



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **PERFIL SOCIODEMOGRAFICO DE MULHERES IDOSAS COM MULTIMORBIDADE**

**AUTOR PRINCIPAL:** Erielis Beltrame

**CO-AUTORES:** Marilene Rodrigues Portella, Marlene Doring, Andressa Aque Loblein, Marcos Paulo Delani e Tâmara Jordalana de Carvalho

**ORIENTADOR:** Helenice de Moura Scortegagna

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### **INTRODUÇÃO**

No processo de envelhecimento humano é comum a ocorrência de algumas doenças crônicas, entre as mais frequentes se destacam as doenças cardiovasculares, acidente vascular encefálico, câncer, pneumonia, enfisema e bronquite crônica, infecção urinária, diabetes, osteoporose e artrose. Consideram-se multimorbidade duas ou mais doenças crônicas de forma simultânea no indivíduo (SOUZA MUNÓZ, 2013). No segmento idoso tal conjuntura acarreta em maior demanda de cuidado e atenção tanto nos ambulatorios como no domicílio, o que requer dos profissionais de saúde um maior conhecimento sobre a questão. Objetivou-se descrever o perfil socioeconômico de idosas com multimorbidades.

#### **DESENVOLVIMENTO:**

Das 239 idosas entrevistadas 119 apresentavam multimorbidade. A idade média destas era de 75 anos. Quanto à zona de moradia, 80,67% residiam na zona urbana e 19,32% na zona rural. 79,83% eram aposentadas. Quanto a escolaridade, 82,35% frequentaram a escola, e destas, 39 frequentaram de 1 a 3 anos, 50 estudaram de 4 a 7 anos e 5 idosas de 8 a 11 anos. Das mulheres com multimorbidade, 65,5% recebem até 1 salário mínimo, 12,6% recebem de 1 a 2 salários mínimos e 2,5% recebem de 3 a 5 salários mínimos. Os resultados deste estudo estão em consonância ao desafio da feminização do envelhecimento, lançado pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 2005), como reflexo dos anos a mais de vida das mulheres em relação aos homens. Apesar de a população feminina viver mais, ainda é vítima de discriminação no acesso à educação, salário, e assistência à saúde, entre outros. Fatores sociodemográficos e econômicos influenciam

o estabelecimento de diferentes estilos de vida, contribuindo para que as mulheres idosas estejam mais sujeitas a ocorrência de doença de cuidado prolongado. A colaboração de fatores que acompanham ou surgem na etapa da velhice como doenças crônicas, recursos econômicos insuficientes, necessidades de atenção ou cuidado são predominantemente problemas femininos (BORIM; BARROS; NERI, 2012).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Com base nos resultados deste estudo, constatou-se que o perfil sociodemográfico predominante é de idosas de baixa renda e escolaridade; aposentadas; residentes na zona urbana. Nesse sentido, o estudo revela alguns desafios por requererem maior atenção dos profissionais da saúde diante da multimorbidade em mulheres idosas, para ações de cuidado, e sua gestão, adequadas a esta parcela da população.

#### **REFERÊNCIAS**

SOUSA-MUNÕZ, R. Envelhecimento, Doenças Crônicas e Multimorbidade, 2013.

BORIM, Flávia Silva Arbex; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo; NERI, Anita Liberalesso. Autoavaliação da saúde em idosos: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(4):769-780, abr, 2012.

[H1] Comentário: Formatar ABNT

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** 017/2011.